

PT quer Chico na campanha

Rio — Petistas no Rio querem atrair para a campanha do candidato do partido à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, o compositor e cantor Chico Buarque, personagem de uma polêmica que envolve o presidente Fernando Henrique Cardoso. Numa conversa com o ex-presidente de Portugal Mário Soares, que pode ser reproduzida em livro, Fernando Henrique critica o compositor. Para ele, Chico é um representante da elite que pensa que é muito crítico, mas acaba sendo repetitivo.

O ex-vereador Chico Alencar, candidato a deputado estadual pelo PT, está empenhado em buscar a adesão do compositor, de quem é amigo, para a campanha de Lula. Ele disse que a expectativa do PT é de que Chico Buarque fique mais uma vez ao lado de Lula. Nas duas últimas eleições presidenciais, em 1989 e em 1994, o compositor apoiou Lula.

No Rio, na eleição de 1996 para a prefeitura do Rio, ele aderiu à campanha de Chico Alencar. "Ele sempre está ao lado das boas causas", disse Alencar ao falar sobre as críticas feitas por Fernando Henrique ao compositor. A mãe de Chico, Maria Amélia Buarque de Holanda, já está na campanha do PT no Rio.

As críticas de Fernando Henrique ao compositor estão nos originais do livro *O Mundo em Português*. A publicação, que está para ser lançada em setembro pela editora Paz e Terra e deve ter cerca de 300 páginas, foi organizada pelo presidente e por Mário Soares. O diálogo foi gravado por integrantes da Fundação Mário Soares num encontro de Fernando Henrique e Mário Soares há três meses. O Palácio do Planalto, no entanto, estuda a possibilidade de fazer uma nova versão menos polêmica.

Nos originais do livro, Fernando Henrique elogia os compositores baianos Caetano Veloso e Gilberto Gil. Para ele, os dois baianos são pessoas com capacidade crítica, mas que não perderam a capacidade de acreditar em mudanças.